



# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

Iraicsa Unias Silva - Graduando do Curso de História da Universidade Regional do Cariri - CE  
Leidiane Francelina Batista; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;  
Déborah Marítzza Arruda de Lima; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;  
Karina de Cássia Cipriano Ferreira; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;  
Contatos : [iraicsa.unias@gmail.com](mailto:iraicsa.unias@gmail.com); [leidiane.francelina@urca.br](mailto:leidiane.francelina@urca.br); [deborah.lima@urca.br](mailto:deborah.lima@urca.br); [karina.cassia@urca.br](mailto:karina.cassia@urca.br);

# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

A presente pesquisa problematiza quais as representações e experiências desenvolvidas nas passarelas do Miss Ceará CNB 2022, sobre a inserção de pessoas negras nas passarelas dos concursos de Misses, no caso de Dominique Neves. Podemos notar que, trata-se a estética negra um obstáculo levantado pela a estrutura racista da nossa sociedade capitalista, como uma desvantagem para a comunidade negra de conseguir oportunidades de empregos, vida social e visibilidade.

Partindo desta explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: Quais as representações e experiências desenvolvidas nas passarelas do Miss Ceará CNB 2022 sobre a inserção de pessoas negras nas passarelas da moda?

# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

## ➤ **Objetivo geral:**

visa analisar em que medida os discursos em torno do concurso do Miss Ceará CNB 2022 contém representações estereotipadas sobre a participação de pessoas negras.

## ➤ **Objetivos Específicos:**

- Apresentar um panorama geral sobre as relações entre raça e mídia na sociedade brasileira.
- Contextualizar sobre a história dos concursos do Miss Ceará/ CNB.
- Identificar como os estereótipos raciais estiveram presentes no caso da Miss Ceará CNB 2022.

# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

## ➤ Justificativa

O trabalho mostrara como o estudo do tema pode ser relevante para a sociedade atual, com o intuito de desmistificar o padrão de beleza criado, relacionando com as dificuldades que a mulher negra tem de se encaixar na sociedade da moda. Através do estudo sobre a história dos concursos de beleza, veio a necessidade de debruçar-se no campo da História em tempo presente que perpassa por vários campos de estudo para entender os acontecimentos presentes. O presente trabalho terá também, como justificava, um estudo com interesse pessoal, trabalhando lado a lado com o contexto acadêmico. O trabalho mostrara como o estudo do tema pode ser relevante para a sociedade atual, com o intuito de desmistificar o padrão de beleza criado, relacionando com as dificuldades que a mulher negra tem de se encaixar na sociedade da moda. Sendo a representatividade negra, vista nos dias de hoje, como uma área que merece ser estudada, utilizando as palavras de Frantz Fanon, “É por essa razão que julgamos necessário este estudo, que pode nos fornece um dos elementos de compreensão da dimensão para-o –outro do homem de cor” (FANON, 2008, p.33).

# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

## ➤ Metodologia

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, será utilizado o método de pesquisa exploratória com finalidade de analisar os concursos de beleza em função do padrão de beleza apresentado pelas mídias. O estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase na observação e estudo documental, ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento dos levantamentos com a pesquisa bibliográfica que será feita e apresentada em forma de exposição. A finalidade é traçar uma linha de argumentos que possa ser apresentado como meio de desmistificar o conceito proposto pela sociedade brasileira.

Para isso, a pesquisa será baseada em estudos de livros, como, Fanon (2008), Sodré (2015) e Angela Davis (1981); fotografias, redes sociais e televisão, entre outros documentos que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto.

# Referencial teórico

- Referencial teórico
- A pesquisa será baseada em estudos de livros, como, Fanon (2008), Sodré (2015) e Angela Davis (1981); fotografias, redes sociais e televisão, entre outros documentos que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto. Entretanto, é importante salientar que o corpus de documentos tende a aumentar na medida em que a leitura vier sendo desenvolvida.
- Partindo dos conceitos apresentados pelos autores, Sodré (2015) e Fanon (2008), o trabalho analisará o perfil desta sociedade, compreendendo todo o trabalho de desenvolvimento dos concursos de Miss, assim como a importância que possuem para a história da representatividade negra.

# REPRESENTATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NOS CONCURSOS DE BELEZA: O CASO DA MISS CEARÁ CNB, DOMINIQUE NEVES-2022

## ➤ Considerações finais;

A presente pesquisa oferece a oportunidade de observar como as mídias é importante para a comunidade negra, o tema é importante para a discussão da representatividade da mulher negra nas passarelas, com intuito de desmistificar os estereótipos criados em cima da estética negra.

# Referências

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

SODRÉ, Muniz. *CLAROS E ESCUROS: IDENTIDADE, POVO, MIDIA E COTAS NO BRASIL*. 3. ed. [S. l.]: Vozes, 2015. 272 p. ISBN 9788532621689.

TOMMASELLI, Guilherme costa; MICENO, Augusto Mular; SALLES, Tatiane helena. *RESISTÊNCIA E EMPODERAMENTO: OS CONCURSOS DE BELEZA NEGRA DO IFMS/IFSP*. *Debates insubmissos*, [s. l.], ano 7, v. 2, 7 maio 2018.

QUADRADO, Beatriz Floôr. “MISS MULATA”: UM NOVO SIGNO DE BELEZA CONTRA O RACISMO DA BRANQUITUDE. *História, histórias : revista de programa de pós graduação em história -UnB*, [s. l.], ano 2016, v. 4, ed. 8, 29 jan. 2016.

BRAGA, Amanda Batista. *História da beleza negra no Brasil: discurso, corpos e práticas*. São Carlos: EduFSCAR, 2015.

SILVA, Célia Regina. *Crespos insurgentes, estética revolta memória e corporeidade negra paulistana, hoje e sempre*. Orientador: doutora maria Antonieta Antonacci. 2016. 196 f. *Crespos insurgentes, estética revolta memória e corporeidade negra paulistana, hoje e sempre (História social)* - Pontifícia universidade católica de São Paulo, [S. l.], 2016.

SANTOS, Cicero Wanderson. *O CORPO FEMININO NEGRO NAS IMAGENS PUBLICITARIAS BRASILEIRAS: REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS RACIAIS (2010 – 2015)*. Orientador: Profª Dra. Maria Telvira da Conceição. 2018. 57 p. *O CORPO FEMININO NEGRO NAS IMAGENS PÚBLICITARIAS BRASILEIRAS: REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS RACIAIS (2010 – 2015) (História)* - Universidade Regional do Cariri-URCA, [S. l.], 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/telvira/Downloads/Wanderson%20-%20mono%20VERS%C3%83O%20FINAL%20-%202021-01-2018.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.